

Companhia  
Securitizadora de  
Créditos  
Financeiros Vert -  
Fintech

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2019**

# Conteúdo

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>5</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>14</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>15</b>



Em cumprimento às determinações legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da **COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT FINTECH** (“Companhia”).

## **1. Contexto Organizacional**

A Companhia foi constituída em 04 de abril de 2018 por meio da Assembleia Geral de Constituição, realizada naquela data e cuja ata foi registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) em 17 de abril de 2018, sob o nº 35.300.515.528, que deliberou sobre e aprovou por unanimidade: **(i)** a constituição e a denominação social da Companhia como sendo COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-FINTECH; **(ii)** a definição do capital social da Companhia em R\$ 10.000,00 (dez mil reais); **(iii)** a subscrição total e integralização parcial do capital social da Companhia; **(iv)** a redação do Estatuto Social da Companhia; **(v)** a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; **(vi)** a publicação dos atos societários da Companhia no “Diário Oficial do Estado de São Paulo” e no periódico “Diário Comercial”; e **(vii)** a autorização concedida aos Diretores para que fosse obtida o registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na categoria B, nos termos da Instrução CVM 480/09.

A Companhia foi constituída em 04 de abril de 2018 e teve a aprovação do seu registro no dia 28 de agosto de 2018. A primeira emissão foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 20 de setembro de 2018.

## **2. Situação sobre as condições econômicas da Companhia**

A Companhia teve sua primeira integralização em 31 de outubro de 2018, liquidando na mesma data todas as debêntures.

### **2.1. Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos**

Nos termos do artigo 32 do Estatuto Social, no encerramento do exercício, serão elaboradas as demonstrações financeiras exigidas por lei, observando-se, quanto à distribuição de resultado apurado, as seguintes regras:

- (i) Dedução dos prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro; e

- (ii) Distribuição do lucro líquido do exercício, da seguinte forma: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que ela atinja 20% (vinte por cento) do capital social; (b) 25% (vinte e cinco por cento) do saldo, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, destinado ao pagamento do dividendo obrigatório; e (c) o saldo, se houver, após as destinações supra, terá o destino que lhe for dado pela Assembleia Geral.

## **2.2. Emissão de dívida**

A primeira emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 20 de setembro de 2018. Ao passo que a liquidação, e a primeira integralização, ocorreram no dia 31 de outubro de 2018.

## **3. Investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas**

A Companhia não possui participação em nenhuma outra sociedade. Neste sentido, não houve investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas.

## **4. Informações sobre a prestação, pelo auditor independente ou por partes a ele relacionadas, de qualquer serviço que não seja de auditoria externa**

A Companhia informa que não possui nenhum vínculo com os auditores independentes ou qualquer parte relacionada a eles, não havendo, portanto, a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

## **5. Considerações finais e perspectivas**

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto e médio prazo. A integralização durante esta fase pré-operacional foi equivalente a 10% do capital social. Os sócios integralizarão o capital social ao longo de 24 (vinte e quatro) meses, garantindo o investimento necessário para a Companhia perseguir seu objeto social.

A capitalização atual parece ser suficiente para a quitação das despesas de constituição da Companhia, bem como para as despesas relacionadas a uma eventual primeira emissão de títulos incorridas anteriormente ao recebimento das referidas receitas.



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos acionistas e Administradores da**

**Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT - FINTECH**

São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT - FINTECH ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (negativo) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT - FINTECH em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Redução ao valor recuperável dos empréstimos e recebíveis

Veja a Nota 3.4 das demonstrações financeiras

### Principal assunto de auditoria

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.4, para fins de determinação da perda por redução ao valor recuperável dos empréstimos e recebíveis, a Companhia classifica as operações de Cédulas de Crédito Bancário ("CCBs") em três estágios. A classificação das operações de CCBs em estágios de risco envolve julgamentos da Companhia baseados em sua metodologia interna de classificação de risco, a qual é desenvolvida por meio de estudos internos, que envolvem histórico de pagamentos, prazo de vencimento por contrato e percentual de recuperação da carteira. Devido à relevância dos empréstimos e recebíveis e ao alto grau de julgamento envolvido na determinação da perda por redução ao valor recuperável e ao impacto que eventuais alterações nas premissas utilizadas em sua determinação poderia ter nas demonstrações financeiras, consideramos este assunto como relevante para a nossa auditoria.

### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos a razoabilidade das premissas da Companhia usadas para determinar a perda por redução ao valor recuperável comparando com os dados históricos dos empréstimos e recebíveis, tais como histórico de pagamentos, prazo de vencimento por contrato e percentual de recuperação da carteira. Efetuamos ainda o recálculo da perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis tendo por base as premissas determinadas pela Companhia para a classificação dos estágios de risco e comparamos a razoabilidade das estimativas realizadas em períodos anteriores com as perdas efetivas reconhecidas nos períodos subsequentes. Avaliamos também a razoabilidade das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras, principalmente em relação à descrição dos níveis de risco de crédito.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima, consideramos aceitáveis, no tocante à sua recuperabilidade, o saldo de empréstimos e recebíveis, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

## Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

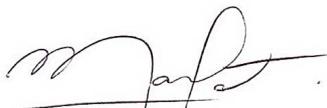
Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também a administração a declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Marco Antonio Pontieri  
Contador CRC 1SP153569/O-0

# Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert-Fintech

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais - R\$)

Ativos	Nota	2019	2018	Passivos	Nota	2019	2018
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.243	631	Impostos e contribuições a recolher		12	1
Empréstimos e recebíveis	5.d	40.362	1.193	Partes relacionadas		1	-
Provisão para redução ao valor recuperável	5.d	(10.398)	(19)	Debêntures	7.2	52.667	-
Impostos a recuperar	6	47	-	Provisão de remuneração dos debenturistas	7.2	(6.634)	0
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>41.254</b>	<b>1.805</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>46.046</b>	<b>1</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e recebíveis	5.d	16.689	253	Debêntures	7.2	15.948	2.344
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>16.689</b>	<b>253</b>	Provisão de remuneração dos debenturistas	7.2	(3.764)	-
				<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>12.184</b>	<b>2.344</b>
				<b>Patrimônio líquido (negativo)</b>	8		
				Capital Subscrito		10	10
				(-) Capital a integralizar		(9)	(9)
				Prejuízo acumulado		(288)	(288)
				<b>Total do patrimônio líquido (negativo)</b>		<b>(287)</b>	<b>(287)</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>57.943</b>	<b>2.058</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido (negativo)</b>		<b>57.943</b>	<b>2.058</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert-Fintech

### Demonstrações do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e período compreendido em 04 de abril de 2018 (início das operações) à 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto prejuízo por ação)

	Nota	<u>2019</u>	<u>04/04/2018 à 31/12/2018</u>
Receita Operacional	9	18.953	58
Custo dos serviços prestados	10	(1.288)	(158)
<b>Lucro bruto</b>		<b>17.665</b>	<b>(100)</b>
Despesas gerais e administrativas	11	(155)	(120)
Despesas tributárias	11	(44)	(13)
Provisão para redução ao valor recuperável	5.e	(10.379)	(19)
Provisão de remuneração dos debenturistas(Perda na Emissão)	7.2	10.398	-
<b>Resultado Operacional</b>		<b>17.485</b>	<b>(252)</b>
Receitas financeiras	12	323	3
Despesas financeiras	12	(17.808)	(39)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		<b>(17.485)</b>	<b>(36)</b>
<b>Resultado do exercício/período</b>		<b>-</b>	<b>(288)</b>
<b>Resultado por ação</b>			
Resultado por ação - básico (em R\$)		-	- 0,03
Resultado por ação - diluído (em R\$)		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert-Fintech

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e período compreendido em 04 de abril de 2018 (início das operações) à 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2019</u>	<u>04/04/2018 à 31/12/2018</u>
<b>Resultado do período</b>	-	(288)
Outros resultados abrangentes do período	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício/período</b>	<u>-</u>	<u>(288)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert-Fintech

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (negativo)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e período compreendido em 04 de abril de 2018 (início das operações) à 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Capital subscrito	Capital a integralizar	Lucro (Prejuízo) acumulado	Total
<b>Saldo em 04 de abril de 2018 (início das atividades)</b>	<b>8.</b>	<b>10</b>	<b>(9)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Resultado (Prejuízo) do período		-	-	(288)	(288)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>8.</b>	<b>10</b>	<b>(9)</b>	<b>(287)</b>	<b>(287)</b>
Resultado do Exercício		-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>8.</b>	<b>10</b>	<b>(9)</b>	<b>(287)</b>	<b>(287)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert-Fintech

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e período compreendido em 04 de abril de 2018 (início das operações) à 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	2019	04/04/2018 à 31/12/2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado antes dos impostos</b>	-	(288)
<b>Ajustes para conciliar o resultado antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>	<b>14.864</b>	<b>(1)</b>
Provisão para redução ao valor recuperável	10.379	19
Provisão de remuneração dos debenturistas	(10.398)	(58)
Prêmio das debêntures	14.883	38
<b>Variações em:</b>	<b>(55.640)</b>	<b>1</b>
- Empréstimos e recebíveis	(55.605)	-
- Impostos a recuperar	(47)	-
- Impostos e contribuições	11	1
- Contas a pagar com partes relacionadas	1	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(40.776)</b>	<b>(288)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
- Aquisição de recebíveis	-	(1.476)
- Recebimentos de recebíveis	-	86
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>(1.390)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
- Integralização de capital	-	1
Recursos provenientes da emissão de debentures	51.388	2.308
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>51.388</b>	<b>2.309</b>
<b>Aumento/Redução em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10.612</b>	<b>631</b>
<b>Varição em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10.612</b>	<b>631</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	631	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11.243	631

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert-Fintech

## Demonstrações do valor adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e período compreendido em 04 de abril de 2018 (início das operações) à 31 de dezembro de 2018  
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2019</u>	<u>04/04/2018 à 31/12/2018</u>
<b>Receitas</b>	<b>8.574</b>	<b>39</b>
Receita operacional	18.953	58
Resultado de perda de crédito esperada	(10.379)	(19)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(1.443)</b>	<b>(278)</b>
Serviços de terceiros e outros	(155)	(120)
Custo dos serviços prestados	(1.288)	(158)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>7.131</b>	<b>(239)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>323</b>	<b>3</b>
Receitas financeiras	323	3
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>7.454</b>	<b>(236)</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>7.454</b>	<b>(236)</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>44</b>	<b>13</b>
Tributos Municipais, Estaduais e Federais	44	13
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>7.410</b>	<b>39</b>
Despesas financeiras	17.808	39
Provisão de remuneração dos debenturistas(Perda na Emissão)	(10.398)	-
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>-</b>	<b>(288)</b>
Resultado líquido do período	-	(288)
<b>Valor total adicionado</b>	<b>7.454</b>	<b>(236)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Saldo apresentados em Milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1. Informações gerais e contexto operacional

A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-FINTECH (“Companhia”) Companhia registrada como companhia aberta na categoria “B” junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sob o No.24511, com o registro concedido em 28 de agosto de 2018, e cuja sede social está localizada na cidade de São Paulo – SP. Sua controladora é a Vert Participações Ltda.

A Companhia tem como principais atividades: (i) a aquisição e a securitização de créditos financeiros oriundos de empréstimos celebrados por meio da plataforma eletrônica, desde que enquadradas nos termos do artigo 1º da Resolução do CMN nº 2.686/00; (ii) a emissão e a colocação, privada ou junto aos mercados financeiro e de capitais, de qualquer título ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites da legislação e da regulamentação aplicáveis; (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas; e (iv) a realização de operações de *hedge* em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia foi constituída em 04 de abril de 2018 e teve a aprovação do seu registro na Junta Comercial no dia 28 de agosto de 2018. A 1ª emissão de Debêntures da Companhia foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 20 de setembro de 2018. A 2ª emissão de Debêntures da Companhia foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 28 de junho de 2019.

A Companhia foi constituída para a aquisição e a securitização de créditos financeiros oriundos de empréstimos celebrados por meio da plataforma eletrônica, representados por Cédulas de Crédito Bancário (“CCB”). Conforme previsto no “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em 2 (Duas) Série, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-Fintech” (“Escritura” e “Emissão”, respectivamente), as CCBs serão adquiridas durante o Período de Aquisição (conforme qualificado abaixo), ao término do qual os valores recebidos pela Companhia em virtude das CCB deverão ser destinados aos debenturistas.

O fluxo de caixa da Companhia será formado com a integralização das debêntures da Emissão e pelo recebimento dos recursos decorrentes dos pagamentos das CCBs. Do outro lado, há as despesas incorridas pela Companhia no âmbito da emissão e os pagamentos que devem ser realizados aos debenturistas, conforme previsto na Escritura e no plano de negócios elaborado pela Administração.

## **2. Bases de preparação das informações contábeis**

### **2.1 Bases de apresentação**

#### **2.1.1. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas em milhares de reais conforme a moeda funcional da Companhia (Real), as quais abrangem a legislação societária (contendo as alterações introduzidas pela Lei no 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007), as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

#### **2.1.2. Bases de mensuração**

As demonstrações contábeis são elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas quando aplicável para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia elabora suas informações contábeis, exceto as informações de fluxo de caixa, utilizando a contabilização pelo regime de competência.

#### **2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As informações contábeis são preparadas usando a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que a Companhia opera). Ao definir a moeda funcional da Companhia a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é paga ou incorrida. As informações contábeis em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

## **3 Principais práticas contábeis**

### **3.1 Apuração do resultado**

As receitas e despesas da Companhia são reconhecidas com base no regime de competência.

### **3.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixas e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 (noventa) dias da data da aplicação, resgatáveis a qualquer momento e com baixo risco de mudança em seu valor. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços e não superando o valor de mercado.

### **3.3 Instrumentos Financeiros**

#### **Reconhecimento e mensuração**

Transações de pagamentos a receber e instrumentos de dívida são inicialmente reconhecidos quando de sua originação. Todos os outros ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos quando a Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert-Fintech se torna contraparte do referido ativo ou passivo.

Um instrumento financeiro é inicialmente reconhecido a valor justo acrescido de custos de transações que lhe são diretamente atribuíveis, exceto para instrumentos não avaliados a valor justo por meio do resultado.

Desde a adoção do CPC 48 em 1º de janeiro de 2018, a Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert-Fintech reconhece o saldo de sua Carteira de Crédito, composta por Cédulas de Crédito Bancário - CCBs por seu valor nominal, pois o curto prazo destes recebíveis (sempre inferior a um ano) torna imaterial o componente financeiro.

#### **Classificação e mensuração**

Ativos financeiros

Com a adoção do CPC 48, desde 1º de janeiro de 2018, ativos financeiros são classificados em uma das seguintes categorias baseadas no modelo de negócio em que estes ativos se inserem e nas características contratuais de seus fluxos de caixa:

- Custo amortizado;
- VJORA (Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes); e
- VJR (Valor Justo por Meio do Resultado).

As seguintes categorias são aplicáveis aos ativos financeiros da Vert Fintech:

Custo amortizado – um ativo financeiro é mensurado através do custo amortizado se ele atende às seguintes condições e não é designado como VJR:

- Ele é mantido com o objetivo de receber fluxos de caixa contratuais, e
- Os fluxos de caixa contratuais são, exclusivamente, pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os seguintes ativos financeiros são classificados desta maneira:

- Caixa e equivalentes de caixa;
- Cédulas de Crédito Bancário - CCBs;

Após o reconhecimento inicial, estes ativos financeiros são mensurados a custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é reduzido por perdas de impairment. Receitas com juros e perdas de impairment nestes ativos são reconhecidos no resultado.

### **3.4 Redução ao Valor Recuperável (Impairment)**

- Redução ao Valor Recuperável (impairment): Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada. As principais mudanças na política contábil da Companhia para redução ao valor recuperável estão listadas abaixo.

O modelo de perda de crédito esperada inclui o uso de informações prospectivas e classificação do ativo financeiro em três estágios:

- Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros sem problemas de recuperação de crédito;
- Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente; e
- Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1.

A alteração do modelo para cálculo da perda de crédito esperada não gerou um incremento significativo na provisão registrada nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

### **3.5 Provisões, ativos e passivos contingentes**

A Administração não possui provisões, ativos ou passivos contingentes, pois as operações da Companhia estão no início e não ocorreu evento algum que levasse à necessidade da constituição de qualquer provisão.

### **3.6 Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo de caixa e equivalentes de caixa, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, pode ser conciliado com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e banco conta movimento	2	8
Aplicações financeiras	11.241	623
	<u>11.243</u>	<u>631</u>

O saldo classificado como caixa e equivalentes de caixa, referem-se às disponibilidades da Companhia representados por Certificados de Depósito Bancários (taxa de 93,75% do CDI), realizados juntos ao Banco Bradesco S.A., e que se enquadra nos requisitos de baixo risco, liquidez e com prazo de resgate abaixo de 90 dias.

#### 5. Empréstimos e recebíveis

O saldo de empréstimos e recebíveis refere-se aos direitos creditórios adquiridos, elegíveis como lastro de operações de securitização de créditos financeiros originados pela Rebel, através de sua plataforma online para concessão de empréstimos pessoais, para fins da emissão de debêntures.

##### a) Descrição das características dos direitos creditórios

Os direitos creditórios da carteira de crédito da Securitizadora são oriundos de contratos de empréstimo pessoal celebrados pela Rebel com seus clientes.

##### b) Critérios de elegibilidade e condições de cessão

Nos termos de estruturação da carteira de créditos cedidos ficou definido que somente poderiam ser cedidos à emissora os direitos sobre os créditos que atendam cumulativamente às seguintes condições:

- CCB com prazos inferiores a 4 (quatro) meses e superiores a 36 (trinta e seis) meses;
- CCB com taxa de juros entre 2% (dois por cento) até 9% (nove por cento) ao mês.

##### c) Transferência dos riscos e benefícios de propriedade dos direitos creditórios

Os direitos creditórios são adquiridos pela Securitizadora sem coobrigação do cedente.

*d) Composição dos recebíveis*

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Carteira de crédito (a)	57.051	1.446
(-) Perdas de crédito esperadas	(10.398)	(19)
<b>Total</b>	<b>46.653</b>	<b>1.427</b>
Ativo circulante	29.964	1.174
Ativo não circulante	16.689	253

(a) Refere-se à aquisição de direitos de créditos financeiros com prazo médio de recebimento de 15 meses.

*e) Movimentação dos empréstimos e recebíveis*

	Saldo em 31/12/2018	Aquisição de CCBs	Juros e encargos	Provisão para redução ao valor recuperável	Amortização		Saldo em 31/12/2019
					Principal	Juros e encargos	
Carteira CCBs	1.427	60.612	18.953	(10.379)	(15.575)	(8.386)	46.652
<b>Total</b>	1.427	60.612	18.953	(10.379)	<b>(15.575)</b>	<b>(8.386)</b>	46.652

*f) Composição dos recebíveis por faixa de vencimento*

	Saldo
A vencer	54.309
Vencidos:	
Até 4 dias	0
De 5 a 30 dias	790
De 31 a 60 dias	501
De 61 a 90 dias	347
Acima de 90 dias	1.103

*g) Redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis*

Descrição da composição de recebíveis por vencimento	Alocação por estágios	% de provisão	31/12/2019
A vencer	1º estágio	70,74%	<b>7.342</b>
Vencidos:			
Até 4 dias	1º estágio	0,00%	0
De 5 a 30 dias	1º estágio	6,59%	684
De 31 a 60 dias	2º estágio	5,38%	559
De 61 a 90 dias	2º estágio	4,05%	420
Acima de 90 dias	3º estágio	13,24%	1.374
<b>Total</b>			<b>10.379</b>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foram constituídas provisão adicional sobre o 1º estágio de alocação.

## **6. Impostos a Recuperar**

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo de impostos a recuperar refere-se a imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 47 (2018 - R\$, que serão compensados nos próximos períodos.

## **7. Debêntures**

### **7.1 Condições da Escritura**

De acordo com a Escrituração das Debêntures 1ª emissão, a captação de recursos visa captar R\$16.660.000 (Dezesseis Milhões, Seiscentos e Sessenta mil reais) com 16.660 (Dezesseis mil, Seiscentas e Sessenta) Debêntures emitidas, observado o disposto na Escritura a respeito da possibilidade de distribuição parcial, sendo que (1) a 1ª (primeira) série será composta por 14.994 (quatorze mil novecentos e noventa e quatro) Debêntures; e (2) a 2ª (segunda) série será composta por 1.666 (mil seiscentos e sessenta e seis) Debêntures.

A Companhia distribuiu ambas as séries em 31 de outubro de 2018, devendo a integralização ocorrer ao longo dos 12 meses subsequentes, conforme estipulado no Boletim de Subscrição.

Para a 2ª emissão, a captação de recursos visa captar R\$167.000.000 (Cento e Sessenta e Sete Milhões de reais) com 167.000 (Cento e Sessenta e Sete mil) Debêntures emitidas, observado o disposto na Escritura a respeito da possibilidade de distribuição parcial, sendo que (1) a 1ª (primeira) série será composta por 150.000 (cento e cinquenta mil) Debêntures; e (2) a 2ª (segunda) série será composta por 17.000 (dezesete mil) Debêntures.

A Companhia distribuiu ambas as séries em 5 de julho de 2019, devendo a integralização ocorrer ao longo dos 12 meses subsequentes, conforme estipulado no Boletim de Subscrição.

### **7.2 1ª e 2ª Séries de Debêntures**

Em 31 de outubro de 2018, a Companhia emitiu sua 1ª emissão, com primeira e segunda séries de Debêntures no total de 16.660 Debêntures (distribuídas conforme mencionado acima) no Preço Unitário (PU) de R\$1.000,00 (Um mil reais).

Do montante total a subscrever, foi integralizado até 31 de dezembro de 2019 o montante acumulado de R\$17.489, sendo assim a 1ª emissão foi totalmente integralizada.

Em 5 de julho de 2019, a Companhia emitiu sua 2ª emissão, com primeira e segunda séries de Debêntures no total de 167.000 Debêntures (distribuídas conforme mencionado acima) no Preço Unitário (PU) de R\$1.000,00 (Um mil reais).

Do montante total a subscrever, foi integralizado até 31 de dezembro de 2019 o montante acumulado de R\$41.013.

**a) Remuneração**

As Debêntures possuem juros remuneratórios que correspondem a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 6,00% ao ano, no caso da 1ª emissão e 5,75% ao ano, no caso da 2ª emissão. O cronograma de pagamentos é dividido em liquidação de juros e amortização do principal.

**b) Amortização**

A amortização terá início após o prazo de 12 meses para alocação para a 1ª emissão e 15 meses para a 2ª emissão, sendo o período transcorrido entre a data de emissão e a última data de integralização das Debêntures em: 21 de junho de 2019, na 1ª emissão; e 15 de setembro de 2020 para a 2ª emissão. A partir desta data, os pagamentos de ambas as séries deverão obedecer à seguinte lógica, respeitando a ordem de alocação a seguir:

1. Pagamento de juros remuneratórios acumulados até seu esgotamento da 1ª série;
2. Amortização do principal até o limite de 98% do saldo do valor nominal unitário das Debêntures da 1ª série;
3. Pagamento de juros remuneratórios acumulados até seu esgotamento da 2ª série;
4. Amortização do principal até o limite de 98% do saldo do valor nominal unitário das Debêntures da 2ª série;
5. Prêmio de reembolso;
6. Amortização final correspondente aos 2% do saldo do valor nominal unitário das Debêntures da 1ª e 2ª séries;

**c) Garantias**

As Debêntures são garantidas pelos próprios direitos creditórios vinculados.

**d) Risco de crédito**

As Debêntures não possuem rating de risco de crédito com base em agências oficiais.

### Composição das obrigações com Debêntures

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o saldo das debêntures somava:

	31/12/2019	31/12/2018
Debêntures emitidas (i)	68.615	2.344
(-) Perdas de crédito esperadas	(10.398)	-
<b>Total</b>	<b>58.217</b>	<b>2.344</b>
Passivo circulante	46.033	0
Passivo não circulante	12.184	2.344

### Características das debêntures

As Debêntures da 1º e 2º emissão assegurarão aos debenturistas um prêmio de reembolso correspondente ao montante líquido recebido pela Companhia a título de pagamento das CCBs vinculadas à emissão e existentes na carteira da Companhia na data do respectivo pagamento (“Prêmio”), descontados os valores pagos pela Companhia a título de amortização extraordinária obrigatória, calculado desde a data de emissão ou a data de pagamento de prêmio imediatamente anterior, e será pago ao final de cada período de apuração. O pagamento do prêmio condiciona-se à realização dos créditos decorrentes das CCBs cedidas à Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 o valor do prêmio é de R\$ 14.883.

## 8. Patrimônio líquido

### a. Capital Social

O capital social da Companhia que foi emitido e subscrito em 04 de abril de 2018 é de R\$ 10 (dez mil reais), representando 10.000 (dez mil) ações ordinárias, dos quais R\$ 1 (mil e um reais) foram integralizados na fase pré-operacional e o restante será integralizado em 24 meses, distribuído entre os seguintes acionistas:

	Número de ações	%
Vert Participações Ltda.	9.999	99,99
Vert Créditos Ltda.	1	0,01
<b>Total</b>	<b>10.000</b>	<b>100,00</b>

### b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como resultado da destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Não houve nenhuma constituição de reservas.

## 9. Receita operacional

	31/12/2019	31/12/2018
Receita operacional	18.953	58
	<u>18.953</u>	<u>58</u>

## 10. Custo dos serviços prestados

	31/12/2019	31/12/2018
Gestão de carteira	(416)	(61)
Consultoria	(583)	(10)
Agente fiduciários	(44)	(19)
Taxas CVM/B3	(32)	(15)
Tarifa banco liquidante	(22)	-
Comissão de Estruturação	(146)	-
Escrituração de emissões	-	(42)
Desenvolvimento de Sistemas	-	(11)
Anúncios e Publicações	(45)	-
	<u>(1.288)</u>	<u>(158)</u>

## 11. Despesas e receitas gerais e administrativas

As despesas e receitas gerais, administrativas e tributárias referem-se, substancialmente, a:

	31/12/2019	31/12/2018
Assessoria Contábil	(50)	(28)
Consultoria	(2)	(1)
Serviços prestados terceiros	(1)	(2)
Assessoria de Informática	-	(1)
Anúncios e Publicações	-	(33)
Auditoria	(74)	(52)
Aluguel de Softwares	(21)	(1)
Mensageiros	(3)	(1)
Cartórios	(2)	(1)
Transporte	(1)	-
Manutenção de Sistema	(1)	-
Impostos e Taxas	(44)	(13)
	<u>(199)</u>	<u>(133)</u>
<b>Classificadas como:</b>		
Gerais e administrativas	(155)	(120)
Despesas tributárias	(44)	(13)
	<u>(199)</u>	<u>(133)</u>

## 12. Resultado financeiro

O resultado financeiro é composto por receitas auferidas por aplicações em certificados de depósitos bancários, deduzidos das despesas financeiras incorridas no período de 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	31/12/2019	31/12/2018
Receita de aplicações financeiras	224	3
Despesa de juros sobre a carteira de créditos	-	(2)
Despesa de juros sobre as Debentures	(17.558)	(36)
Remuneração dos debenturistas	99	-
Remuneração Carteira de Créditos	-	-
Outras despesas financeiras	(250)	(1)
<b>Total</b>	<b>(17.485)</b>	<b>(36)</b>

	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras	323	3
Despesas financeiras	(17.808)	(39)
<b>Total</b>	<b>(17.485)</b>	<b>(36)</b>

## 13. Eventos subsequentes

Com relação a eventos subsequentes, também em atendimento ao Ofício Circular SNC/SEP 02/2020 da CVM, a companhia analisou e não foi percebido quaisquer alterações drásticas na operação da companhia, visto que possíveis impactos econômicos só trariam reflexos consideráveis, em datas futura, e não tendo base concreta ou confiável para demonstrar os efeitos considerando os impactos do COVID-19 em nossos negócios, entendemos que não houve eventos subsequentes relevantes no contexto destas informações contábeis, que necessitassem de qualquer tipo de ajuste.

Conforme ata da assembleia geral extraordinária realizada em 28 de janeiro de 2020 houve a alteração da demoninação social da companhia para “COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-REBEL”

## 14. Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e sua emissão foi autorizada em 30 de março de 2020.

**Victória de Sá**, brasileira, casada, advogada, portadora do RG nº 44.939.079-2 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 397.787.928-60, com endereço comercial na Rua Cardeal Arcoverde, 2365, 7º andar, Pinheiros, CEP 05407-003, Cidade e Estado de São Paulo, na qualidade de Diretora de Relações com os Investidores; e **Filipe Possa Ferreira**, brasileiro, casado, economista, portador do RG 34.922.125-X SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 327.205.188-08, com endereço comercial na Rua Cardeal Arcoverde, 2365, 7º andar, Pinheiros, CEP 05407-003, Cidade e Estado de São Paulo, na qualidade de Diretor Presidente da **COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-REBEL**, sociedade anônima, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cardeal Arcoverde, 2365, 7º andar, Pinheiros, CEP 05407-003, inscrita no CNPJ sob o nº 30.219.233/0001-40 ("Companhia"), declaram em atendimento ao art. 25, parágrafo 1º da Instrução CVM nº 480/09, que: (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia com data base 31 de dezembro de 2019.

**COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-REBEL**